

INFLAÇÃO

Governo faz o último esforço para baixar os preços

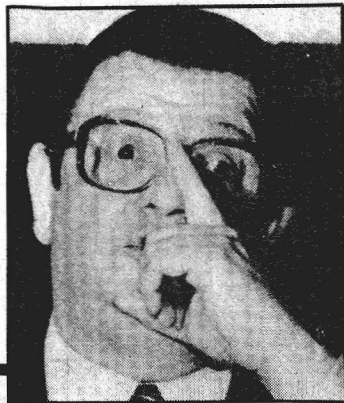
BRASILIA — Em sua última ofensiva contra a inflação este ano, o Governo vai estudar a possibilidade de conceder, até o fim de dezembro próximo, reajustes menores para os preços e serviços que administra, de forma a tentar quebrar a expectativa negativa sobre o comportamento dos índices inflacionários. A decisão foi anunciada ontem, no Palácio do Planalto, pelo Ministro do Planejamento, Delfim Netto, em reunião de duas horas com dez empresários e dirigentes de classe.

Objetivo, descontraindo, segundo depoimento do assessor de um dos empresários, Delfim revelou ter convocado a reunião por estar "assustado e preocupado" com os comentários dando conta de que a inflação em 1985 atingiria níveis entre 300 e 350 por cento.

Conforme o relato do assessor, Delfim confidenciou aos empresários que já existem empresas programando suas operações para uma inflação de 300 por cento no próximo ano, o que considerou inadmissível.

— E preciso que vocês dêem um basta a toda essa expectativa negativa em torno da inflação. Acabem com esses fantasmas e esses boatos — afirmou o Ministro.

Delfim Netto acertou com os em-



“O Governo do Presidente João Figueiredo não deixará nenhuma bomba de efeito retardado para o próximo Governo”

DELFIN NETTO, Ministro do Planejamento

presários que será necessário adotar ainda este ano mais uma medida de combate à inflação, mesmo que de caráter apenas psicológico. Ficou resolvido, então, que serão realizadas novas reuniões, para se consolidar propostas nesse sentido. A primeira dessas reuniões será hoje, em São Paulo, com empresários do comércio; a segunda amanhã, também em São Paulo, com os industriais.